



CENÁRIO POLÍTICO

Márcio Reinheimer
marcio@jornalibia.com.br
(51) 981695392

Gastando menos com diárias

Há muitos anos que a Câmara de Montenegro é reconhecida pela austeridade. Embora abriguem alguns assessores que não oferecem ao contribuinte uma contrapartida à altura do que recebem, em geral, suas excelências são comedidas nos gastos. Uma prova é o relatório anual das despesas com diárias, já disponível no site do Legislativo. Durante todo o ano passado, os vereadores receberam R\$ 4.766,29 como reembolso pelos gastos com viagens. Dos dez, apenas quatro edis foram beneficiados, três por deslocamentos até Brasília e um até Nova Petrópolis, na Serra gaúcha, para o acompanhamento de uma reunião do comitê gestor da bacia hidrográfica do Rio Caí. O valor é um pouco menor que o apurado em 2016, ainda na legislatura anterior, quando o custo ficou em R\$ 5.766,86. Já em 2015, haviam sido gastos R\$ 3.565,92.



Interesses - A diária de Nova Petrópolis foi paga a Cristiano Braatz (PMDB), que representa a Câmara no comitê que define, entre outras pautas, regras para o uso sustentável do Rio. Pela importância que o Caí tem para a cidade, é fundamental que haja montenegrinos defendendo nossos interesses na entidade. A reunião foi em 1º de fevereiro.

Visitas à corte - As diárias referentes a viagens a Brasília foram pagas a Felipe Kinn da Silva (PMDB), a Joel Kerber (PP) e a Jurez da Silva (PTB). Kinn esteve na "corte" em 29 de setembro para participar de uma audiência no Ministério da Saúde. Ele recebeu R\$ 1.972,26. Já seus colegas foram à capital federal em 30 de novembro, para um encontro com o então ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira. Cada um ganhou R\$ 1.380,58.

Pedintes - Muitas pessoas questionam as viagens dos vereadores a Brasília, por considerarem estes deslocamentos caros e inúteis. Não é bem assim. Especialmente no reinado Temer, a aprovação dos projetos de interesse do governo costuma ser paga aos deputados federais por meio da liberação de recursos de emendas ao Orçamento da União. Logo, os parlamentares têm o poder de decidir para onde serão canalizados muitos valores. Prefeitos e vereadores são obrigados a correrem atrás deles para obter uma fatia dessas verbas. Sem elas, praticamente não há obras nos municípios.

Custo-benefício - No que diz respeito às viagens dos vereadores, há que se considerar, sempre, a relação custo-benefício. Até porque existe outra despesa, com as passagens de avião (em torno de R\$ 3 mil ida e volta), que elevam o preço de um dia em Brasília para cerca de R\$ 4.300,00. As diárias devem pagar hotel, refeições e deslocamentos com táxi. Não é muito se a visita resultar, por exemplo, em uma emenda no valor de R\$ 100 mil.

Jogo sujo - O troca-troca é tão descarado que, esta semana, sem a menor cerimônia ou pudor, o próprio presidente anunciou a liberação de até R\$ 10 bilhões - sim, você leu direito - para obras nos redutos eleitorais dos parlamentares que votarem a favor da Reforma da Previdência. É praticamente impossível ficar de fora desse jogo sujo. Se os políticos de Montenegro não correrem atrás de um naco desse dinheiro, outros ficarão com tudo e quem sairá perdendo é a comunidade.

A Câmara fechou seu custo em 2017 no valor de R\$ 2.862.529,68. Significa que a estrutura do Legislativo, com salários de vereadores, assessores, servidores públicos e materiais custou em torno de R\$ 45,00 para cada contribuinte.



Rapidinhas

* Novamente, os montenegrinos não poderão usufruir do Balneário Municipal neste verão. Desta vez, a culpa não é propriamente da Prefeitura, que foi obrigada a "despejar" o ecônomo porque ele não cumpria suas obrigações.

* A Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) está fazendo, esta semana, a sua primeira intervenção na RSC-287 desde que assumiu o trecho da rodovia que corta o perímetro urbano de Montenegro. Motoristas esperam que os remendos no asfalto durem mais do que aqueles realizados, até então, pelo Daer.

* A assinatura de um contrato entre o governo do Estado e a Kopp Tecnologia permitirá a reativação das lombadas eletrônicas nas estradas do RS. Desde que as torres ficaram inoperantes, no ano passado, os moradores do bairro Santo Antônio enfrentam mais dificuldades para cruzar a RSC 287. Virou roleta-russa.

* Não há como negar: só têm medo da fiscalização os motoristas que não respeitam as regras de trânsito e têm baixo comprometimento com a vida alheia. Quem respeita os limites de velocidade não precisa se preocupar com redutores e pardais. Os outros, que paguem pela própria irresponsabilidade. Simples assim.

Nova empresa

A secretaria municipal de Indústria, Comércio e Turismo anunciou, esta semana, a conquista de uma nova empresa para Montenegro. Trata-se da CTIL Logística, especializada na movimentação de contêineres, que está se preparando para fincar bandeira no distrito industrial. Vai prestar serviços para empresas do Pólo e do entorno e, embora deva operar com poucos funcionários, suas atividades certamente resultarão em uma boa arrecadação de impostos. O ano começa com uma boa notícia, enfim!

Estímulo - A Administração Municipal vai encaminhar à Câmara um projeto pedindo autorização para a concessão de incentivos fiscais à CTIL assim que terminar o recesso, em fevereiro. Levando em conta o momento econômico, a aprovação é quase certa.

Varre, varre, vassourinha

A foto abaixo, embora registre algo positivo, é um retrato doloroso da situação em que se encontram as finanças públicas. Faltam recursos até para os mais elementares serviços de manutenção e limpeza das ruas. A ponto de a Associação Comercial, Industrial e de Serviços socorrer a Prefeitura com a doação de vassouras e enxadas. Impressionante como uma das cidades mais ricas do Estado chegou a este ponto.

Mensagem - Há quem veja nesta foto uma mensagem subliminar dos empresários. Até parece que estão sugerindo uma grande "faxina" também na Prefeitura.



Com poder - Aliás, é grande a esperança do novo presidente da ACI, Karl Heinz Kindel, na formação de parcerias com a Prefeitura para alavancar o desenvolvimento da cidade. E também a expectativa em relação a Kadu. Para quem não lembra, em 2013, quando Paulo Azeredo assumiu o Executivo, foi a ACI que o indicou para o comando da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo. Agora, com poder, poderá fazer tudo aquilo que se propôs na época e não conseguiu realizar, teoricamente, por falta de respaldo político.

De férias

As filas no pronto-atendimento do Hospital Montenegro seguem crescendo. Há relatos de doentes que aguardaram até cinco horas por uma consulta. Esta semana, a instituição divulgou um novo apelo para que, preferencialmente, a população recorra aos postos de saúde como primeira alternativa. É a lógica, não fosse um detalhe que muda tudo: segundo os pacientes, nas unidades da Prefeitura, há vários profissionais de férias, limitando sensivelmente os atendimentos.

Escala anual - É natural que as pessoas queiram tirar férias no verão, mas não custa lembrar que a definição dos períodos de gozo cabe ao empregador. Logo, o ideal é que haja uma escala para o ano todo. Não pode ser diferente com os profissionais da área da saúde. Até porque as pessoas não deixam de adoecer nos meses de janeiro e fevereiro.